

JANEIRO 2021 V J A

1. **Canto:** O teu povo, Senhor está sofrendo,/ caminhando de um lado para o outro./ Uma vida mais justa está querendo,/ pois senão vai migrar até estar morto.

Animados pela fé e bem certos da vitória,/ vamos fincar nosso pé e fazer a nossa história, /e fazer a nossa história,/ animados pela fé.

2. Desse jeito que a coisa está andando,/ o sistema escraviza e nos domina./ Ele é o mal que está nos desviando/ da verdade que Cristo hoje ensina.
3. A estrutura da nossa sociedade/ força o povo para a migração:/ os da roça vão para a cidade,/ sempre em busca de melhor situação.
4. Mas quem lucra com esse vai-e-vem/ são os grandes enquanto sofre o povo;/ já é hora de os pobres se unirem,/ para, juntos, construir um mundo novo.
5. É verdade que nós neste mundo,/ somos sempre um povo a caminho./ E Deus nunca se afasta um segundo,/ acompanha e ajuda com carinho.

Oração inicial:

Todos: SENHOR

Comentarista: Era título do Imperador Romano, o dono do mundo de então. Senhor é também o patrão, o dono de escravos. Na Bíblia grega, Senhor é a palavra que substitui Javé, o nome próprio de Deus na Bíblia hebraica.

Todos: SENHOR JESUS! JESUS!

Coment.: Ele é o crucificado lá do fundo da pirâmide, o homem nu, pregado pelos punhos numa peça de madeira e pendurado numa estaca, maldição divina para um judeu. Ele é o Senhor! Ele manda. Eu sou seu escravo, dependo inteiramente dele, faço tudo o que ele manda. Ele é o meu senhor!

Todos: SENHOR JESUS CRISTO! CRISTO!

Coment.: Cristo não é o sobrenome de Jesus, é a palavra grega que traduz a palavra hebraica *messias*. Essa palavra quer dizer ungido. O Ungido de Javé era o rei. Todas as esperanças do povo judeu se concentravam na chegada de um rei ungido, o messias salvador. Outros povos, de uma forma ou de outra, também esperam um messias, um salvador. Esse messias, esse cristo, essa esperança da humanidade, é Jesus, o crucificado.

Todos: SENHOR JESUS CRISTO, FILHO DE DEUS! FILHO DE DEUS!

Coment.: Ele é filho, fiel ao Pai até sofrer a morte dos amaldiçoados. “A Deus ninguém jamais viu, o Deus único gerado que está reclinado para o colo do Pai, ele é que nos revelou”. O humanamente fracassado Jesus é quem nos mostra Deus. “Quando vocês me pendurarem entre o céu e a terra, ficarão sabendo que eu sou”. ‘Eu sou’ é a tradução da palavra Javé, o nome próprio de Deus. Na cruz Jesus se mostra Deus. Ali nos mostra um amor de que só Deus é capaz.

Todos: FILHO DE DEUS, TEM PIEDADE DE MIM PECADOR!

Coment.: A distância ente mim e ele é grande demais, dele só posso esperar dó e piedade. Ele é cheio de Deus e totalmente vazio de si, voltado inteiramente para o outro. Eu, vazio de Deus, cheio de mim e todo voltado para mim mesmo.

Todos: (lentamente 3 vezes) SENHOR JESUS CRISTO FILHO DE DEUS, TEM PIEDADE DE MIM PECADOR!

Semana entre 27 de novembro e 03 de janeiro

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Gandhi morou na África do Sul, onde a discriminação era oficial. Quem não tinha a pele clara de um europeu não podia andar na calçada, não podia viajar no vagão de primeira classe e tinha até documento de identidade diferente.

Gandhi preparou um grupo de negros e indianos como ele para fazer uma fogueira pública desses documentos, prontos para não reagir, caso chegasse a polícia. A polícia veio, eles foram agredidos e não agrediram, mas continuaram colocando no fogo seus documentos.

Na Índia, sua terra, ele conseguiu mobilizar todo o povo contra o domínio da Inglaterra. Os indianos conquistaram a liberdade, como vítimas que assimilavam as agressões. Gandhi dizia: “Se reagirmos com violência, damos razão a eles. Se reagirmos ficando firmes, apesar da violência deles, chega o momento em que eles vão se envergonhar de usar a violência contra quem não usa violência.” E disse também a um padre seu amigo: “Vocês cristãos, têm isso no Evangelho e não o põem em prática. Se o fizessem, o mundo seria outro!”

Conhecem fatos semelhantes? (*Conversar*)

As consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências de os “cristãos” acreditarem apenas no poder da violência para subjugar um povo? Quais as consequências do fato de Gandhi convencer o povo todo na força da não-violência? (*Conversar*)

As causas, os porquês

L. 2: Por que os ingleses usavam a força e a violência para manter a Índia dominada e submissa a eles? Tinham algum interesse nisso? Por que, sendo cristãos, eles acreditavam mais na força das armas do que na consciência do povo? A fé tinha alguma influência nas atitudes deles? Por que Gandhi, que não era cristão, era hinduísta, acreditava tanto na força da não-violência e reconhecia que isso estava nas palavras de Jesus no Evangelho? Quais os interesses dele? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* O episódio que vamos ouvir é o motivo da festa que celebramos Domingo próximo. Pensar no seu significado: os de casa tinham a Bíblia para entender quem era Jesus, mas ficam apavorados com a notícia do seu nascimento. Os de longe vêm prestar-lhe homenagem, vêm adorá-lo.

Aclamação: (a escolher)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (2,1-12)

Ler da própria Bíblia

1. O que os magos do Oriente perguntaram em Jerusalém? Qual era a intenção deles ao perguntarem sobre o menino? (v. 2)
2. Como Herodes e o pessoal de Jerusalém reagiram ao saber da notícia? (v. 3)
3. Herodes e o pessoal de Jerusalém conheciam a Bíblia? (vv. 4-6)
4. Qual a verdadeira intenção de Herodes ao querer saber do menino?

5. Quem reagiu melhor a notícia do nascimento de Jesus: os que conheciam a Bíblia ou os que só tinham visto uma estrela diferente no céu?
6. A história dos Magos ajudou a entender melhor o fato da vida de hoje?

A G I R

L.6: Hoje basta cantar e homenagear os “Santos Reis”, os Magos que vieram do oriente para adorar Jesus? Se nós queremos aprender a lição deles, não devemos também aprender de outros que não conhecem a Palavra de Deus como nós, mas vivem mais perto dela do que nós? Como fazer isso? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a Deus que a fé em Jesus seja a estrela guia de nossa vida. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, hoje vós revelastes o vosso Filho a todas as nações, guiando-as por uma estrela. Concedei que nós, guiados pela fé, cheguemos um dia a ver a vossa face no céu. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.

Bênção final: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 03 e 10 de janeiro

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Padre Cambron veio do Canadá para o Maranhão, como ele mesmo disse, “para levar Deus àquele povo sofrido do sertão nordestino”. Ele tinha dificuldade com a língua, por isso sentava, falava pouco e mais ficava escutando as pessoas simples daqueles lugares. Foi, então, que ele descobriu que Deus já estava lá, tinha vindo antes dele. Com o povo ele aprendeu não só a nossa língua, aprendeu também o que Deus já estava dizendo naquela realidade.

Ele dizia: “O que importa não é ter liderança, o que importa é ser membraça, todo o mundo ser membro da comunidade, ser participante, membro atuante”.

As consequências, os frutos

L. 3: Quais as consequências de ter uma “boa” liderança, que resolve tudo sozinho? (*Conversar*) Quais as consequências de todo o mundo participar, todos se sentirem donos da bola? (*Conversar*)

As causas, os porquês

L. 2: Por que ele disse que ter uma liderança não é tão importante, que o mais importante é todo o mundo “ser membraça”? Ele tem razão? (*Conversar*) Não é importante ter alguém que toma a frente, que tem iniciativa, que vai bater à porta dos que podem mais para conseguir o necessário para o povo? Se todo o mundo quer mandar ou ter iniciativa a coisa não vira bagunça? (*Conversar*)

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* No meio dos pobres e dos pecadores que procuravam o batismo de João, Jesus também vem de Nazaré, lugarzinho desprezado, para ser batizado como todo o mundo. A voz do céu lembra o primeiro dos quatro poemas do Servo Sofredor, que falam de um humilde sofredor que salva a todos.

Aclamação: (*a escolher*)

L. 5: Proclamação do Evangelho segundo Marcos (1,9-11)

Ler da própria Bíblia

1. De onde vem Jesus? (“De Nazaré pode vir alguma coisa que preste?” Jo 1,46)
2. **Informação:** Os mestres judeus diziam: Zacarias e Malaquias foram os últimos profetas, depois deles Deus não falou mais, não fala mais, o céu agora está fechado. Nós é que sabemos interpretar o que Deus falou. **Pergunta:** Quando Jesus foi batizado, que aconteceu com o céu?
3. **Informação:** No livro de Isaías encontramos quatro poemas ou cânticos que falam de alguém que sofre por ser humilde e correto, mas que é a salvação de todos, inclusive dos que o fizeram sofrer. Estão em 1. Is 42,1-4; 2. Is 49,1-6; 3. Is 50,4-9 e 4. Is 52,13 até 53,12. O primeiro poema começa assim: “Aí está o meu servo (ou filho), dou-lhe o meu apoio. Ele é o meu escolhido, a alegria do meu coração. Pus nele o meu espírito, ele vai levar o direito às nações”. **Pergunta:** a palavra ouvida do céu, a voz de Deus, tem alguma coisa a ver com isso e com o mais que aconteceu?
4. Não valeria a pena ler os quatro poemas na sua Bíblia?
5. Esse Evangelho ajuda a entender melhor a questão da liderança e da “membrança”?

A G I R

L. 6: O nosso grupo incentiva, dá força para que todos participem e se sintam responsáveis pela caminhada do grupo, ou isso ainda fica dependendo só de alguns ou de uma só pessoa? Como fazer para melhorar?

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a graça de viver fielmente a missão que o Batismo nos deu. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, quando Jesus foi batizado no rio Jordão o Espírito Santo veio pousar sobre ele e vós dissestes ser ele o vosso Filho querido. Concedei a nós, que também somos vossos filhos pela água e pelo Espírito, a graça de permanecermos firmes no vosso amor. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho....
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.

Bênção final: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 10 e 17 de janeiro

Canto: (*p. 1 ou a escolher*)

Oração inicial: (*p. 1*)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Dona Sebastiana não sabia ler nem escrever, criou 13 filhos e dois netos. Não teve tempo para estudar. Mas sabia. Era capaz de pedir a uma pessoa: “Leia um trecho da Bíblia para mim”. A pessoa lia e ela comentava. Assumiu a catequese de adolescentes na sua Comunidade, os meninos liam e ela os ajudava a refletir. Era a voz mais ouvida no Conselho Pastoral. Disse: “A pessoa que quer se consagrar a Deus arranja um jeito, nem que seja no meio dos trabalhos!”. Conhecem casos semelhantes? (*Conversar*)

Consequência, os resultados

L. 3: Quais as consequências de haver pessoas como Dona Sebastiana? Isso faz com que a gente aprenda a dar mais valor às pessoas simples e humildes? Isso tem alguma importância na caminhada do Reinado de Deus? (*Conversar*)

As causas, os porquês

L. 2: Por que motivo, pessoas como Dona Sebastiana, mesmo com todas as suas limitações, encontram forças para agir, dar uma opinião clara e assumir tarefas consideradas impossíveis para ela? Onde elas encontram essa força? (*Conversar*) Por que causam tanta admiração a coragem, a disposição de ajudar e a clareza de ideias de pessoas como Dona Sebastiana? (*Conversar*) É porque isso não é comum acontecer. O costume é: quem “não tem escola” deve ficar de bico calado e quem é pobre não pode dar palpite. É mesmo? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* A pergunta dos que procuram Jesus para se tornarem discípulos é significativa: “Onde Moras?”. Ficam com ele. Onde será que Jesus mora? E quem são esses primeiros discípulos? São gente de influência neste mundo?

Aclamação: (*a escolher*)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (1,35-42)

Ler da própria Bíblia

1. Quem estava com João Batista? E o que disse ele ao avistar Jesus? (vv. 35-36)
2. O que fizeram os dois discípulos depois de ouvir João (v. 37)
3. O que Jesus perguntou aos que queriam segui-lo? (v. 38) Será essa uma pergunta importante também para nós, hoje?
4. E o que os dois responderam? (v. 38) Isso tem algum sentido mais profundo do que saber o endereço de Jesus?
5. Para quê Jesus convida os dois? (v. 39) Isso também tem um sentido mais profundo?
6. Eles aceitaram o convite de Jesus? E qual foi o resultado? (v. 39)
7. Simão Pedro foi o primeiro a tornar-se discípulo de Jesus? (vv. 40-41)
8. Que sentido pode ter o apelido que Jesus deu a Simão (v. 42)?
9. O fato da vida ajudou a entender o Evangelho? O Evangelho ajudou a entender o fato?

A G I R

L. 6: O que podemos fazer para valorizar mais os pequenos e humildes, mesmo quando assumem cargos ou tarefas importantes? O nosso próprio grupo não pode ser um começo, uma amostra e uma força? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**

- **C.:** Cada um peça a Deus o que achar mais necessário para o momento. Oremos!
(*Silêncio*)
- Ó Deus eterno e nosso Pai, com os vossos cuidados, vós governais o céu e a terra, dai, então, ao nosso tempo, a verdadeira paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 17 e 24 de janeiro

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Diogo era visto como pessoa muito vaidosa e egoísta, que só pensava em seus interesses e em “fazer bonito”. Não participava da Igreja nem de nada que fosse coletivo ou comunitário. Mesmo assim, um dia ele foi convencido a participar de um tipo de “retiro espiritual”.

Muitos que o conhecem dizem que desse retiro ele voltou outra pessoa. Agora frequenta assiduamente a igreja, toma a frente de atividades comunitárias, comanda o grupo de estudos ou de reflexão bíblica. Com um olhar mais crítico, porém, agora é nas atividades religiosas que ele sempre aparece, manda, desmanda e batalha por seus interesses. Conhecem fatos semelhantes? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências do tal “retiro” para Diogo que só faz as coisas, por interesse próprio? (*Conversar*) Quais as consequências de Diogo parecer ter mudado, ser outra pessoa? (*Conversar*)

Causas os porquês

L. 2: Porque diziam que Diogo voltou outra pessoa do tal retiro? Por que será que Diogo, que antes não participava, só pensava em seus interesses, agora quer a participar e a tomar a frente em tudo na Igreja? Porque certos defeitos como o gosto de aparecer e certo egoísmo não desapareceram dele? O que faltou? Que mudança aconteceu na cabeça de Diogo? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Vamos observar no Evangelho que a pregação de Jesus se resume em mudar de mentalidade, porque Deus deve governar a humanidade. Para começar a realizar o Reinado de Deus, ele vai formar sua comunidade de discípulos.

Aclamação: (a escolher)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,14-20)

Ler da própria Bíblia

1. A partir de que momento Jesus começou a pregar? (v. 14)
2. O que Jesus pregava? (v. 15)

3. Quem foram os dois primeiros que Jesus chamou? Por que estavam juntos? Qual era a profissão deles? (v. 16)
4. O que Jesus disse a eles? Eles mudaram de profissão? (vv. 17-18)
5. Quem eram os outros dois? Eram também irmãos? Eles estavam sozinhos? Deixaram alguma coisa para seguir Jesus? (vv. 19-20)
6. Será um bom começo para formar comunidade?
7. Este Evangelho nos ajuda a entender o que comentamos no fato da vida?

A G I R

L. 6: Nada neste mundo é perfeito. Mas será que não precisamos estar mais atentos a uma verdadeira mudança de mentalidade, mesmo dentro de nossa Igreja? Que mudanças principais serão necessárias? Dá para repetir dentro da Igreja a mesma mentalidade de busca de grandeza, de aparência etc., que existe em tudo no nosso mundo? (*Conversar*)
Como fazer do nosso próprio Grupo um caminho de mudança? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir que Deus conduza a nossa vida para a prática do bem. Oremos!
(*Silêncio*)
- Ó Deus vivo e nosso Pai, guiai a nossa vida de acordo com o vosso amor, para que, em nome do Vosso Filho, nós possamos realizar muitas coisas boas. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 24 e 31 de janeiro

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Naquela Igreja estava tudo pronto. Os Movimentos e Pastorais, totalmente organizados, cada qual com sua camiseta, seu crachá e até mesmo seu espaço nos armários e locais de reunião, sem falar nas vestes próprias da liturgia. As falas e formações giravam sempre em torno das estruturas, da organização e da disciplina interna, jamais da realidade social e das responsabilidades do cristão no mundo. No subsolo, porém, o que animava as pessoas era a competição entre os Movimentos e as Pastorais, os ciúmes e as briguinhas internas, cada qual pensando em subir mais na hierarquia do seu Movimento ou Pastoral e na influência sobre o todo da Igreja. Conhecem fatos semelhantes? Ou isso não existe? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências para a estética dentro da Igreja? Fica tudo lindo, uma beleza, é preciso resgatar a beleza. Não é isso mesmo? (*Conversar*) Agora, a ética, o comportamento, a vivência da fé dentro e fora da Igreja não podem ficar esquecidos e isso parece ser uma consequência das mais graves da preocupação exagerada com a organização interna. Não acham? (*Conversar*)

As causas, os porquês

L. 2: Por que tudo tão bem organizado encobria espírito de competição e ciúmes? É mais fácil cuidar da organização (cimento) ou do espírito (fermento) que deve animar as pessoas? Sair, ir às periferias do mundo, como diz o Papa Francisco, é correr o risco de um acidente, de voltar para casa machucado, por isso talvez seja mais prudente não falar de outra coisa que não sejam questões internas da Igreja. É verdade? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* A Sinagoga simboliza a instituição religiosa dos judeus que, muito bem organizada e estruturada, tinha dentro dela um mau espírito. Que faz Jesus?

Aclamação: (*a escolher*)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,21-28)

Ler da própria Bíblia

1. Que fazia Jesus na Sinagoga no sábado, dia santificado dos judeus? (v. 21)
2. Doutores da Lei ou Escribas, ou Mestres da Lei de Deus eram aqueles que explicavam a Escritura nas celebrações dos judeus nas sinagogas. Por que as pessoas ficavam admiradas com a fala de Jesus? (v. 22)
3. O que diz o espírito mau? Por que ele diz “nos destruir”; ele fala em nome de um grupo de pessoas? Que grupo?
4. Ele sabe quem é Jesus e o que veio fazer? O quê Jesus veio fazer?
5. As pessoas simples se admiraram por causa da força de Jesus sobre o espírito mau e por que mais? (vv. 26-27)
6. O Evangelho ajudou a entender melhor o que comentamos no fato? E a reflexão feita sobre o fato da vida ajudou a entender melhor o Evangelho?

A G I R

L. 6: O que podemos fazer para afastar os maus espíritos que tentam nossas Igrejas? Essa tentação de pensar muito na organização e viver certo espírito de competição, também não pode atingir o nosso grupo de reflexão? Por exemplo, oferecer alguma coisa de comer por ocasião das reuniões não pode ser uma porta de entrada para o espírito de competição? Que fazer para evitar que isso aconteça? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir que a gente possa pôr Deus acima de tudo e amar de verdade. Oremos! (*Silêncio*)
- Senhor, nosso Deus, ajudai-nos a colocar-vos acima de todas as coisas e a saber amar de verdade todas as pessoas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.